

PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

2

Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

2

Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora) Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona 2022 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores
Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora

iStock Direitos para esta edição cedidos à Atena

Edição de arte Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira - Hospital Federal de Bonsucesso

Profa Dra Ana Beatriz Duarte Vieira - Universidade de Brasília

Profa Dra Ana Paula Peron - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa Dra Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jeguitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo - Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Sheyla Mara Silva de Oliveira - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Suely Lopes de Azevedo - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco





Promoção da saúde e qualidade de vida 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

> Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0573-3

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.733222608

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





APRESENTAÇÃO

O E-book "Promoção da saúde e qualidade de vida" foi organizado em dois volumes para ofertar a possibilidade de leituras científicas sobre a contribuição da saúde para a qualidade de vida humana e nesse volume 2 teremos também abordagens da saúde animal.

A coletânea inicia com o capitulo 1. Do alojamento conjunto à visita domiciliar, um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem que acompanharam o contexto: binômio mãe-filho em um alojamento conjunto hospitalar até a saída da mãe para casa, onde foram implementadas ações preconizadas para o cuidado integral a ambos. Ainda na temática da Educação Superior na área da saúde, teremos os capítulos: 2. Experiência de acadêmicos de Enfermagem em aula prática no processo de aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal, 3. Cirurgia ambulatorial para graduandos e médicos generalistas; 4. A prevalência de refluxo gastroesofágico em estudantes de medicina e sua relação com hábitos de risco; 5. Preceptor na atenção primária à saúde: limitações, vulnerabilidades e fortalezas para sua práxis e promoção da saúde; 6. A complexidade do ser-professor e o reflexo sobre sua saúde mental: uma análise multifacetada.

Na sequência os capítulos: 7. Recursos hídricos: a percepção ambiental como um fator de risco para a saúde de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural; 8. Impactos na qualidade de vida de uma paciente portadora de insuficiência cardíaca; 9. Estudo de caso: estenose mitral; 10. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) recomendada ao paciente submetido a angioplastia primária com SUPRA ST.

Sobre a temática da obesidade, teremos os estudos: 11. Eficácia da suplementação da spirulina na profilaxia da obesidade; 12. Prevalência de hipertensão e sobrepeso/ obesidade em escolares do ensino público da cidade de Jaú-SP.

Esse volume apresenta também estudos contextualizando a temática feminina nos capítulos: 13. Análise do uso de plantas medicinais que interagem com medicamentos mais utilizados por mulheres no município de Araguari/MG; 14. O enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da estratégia saúde da família; 15. Câncer de colo do útero: reflexões teóricas sobre realização do Exame de Papanicolaou; 16. Sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas à mastectomia.

Dando sequência teremos capítulos sobre dor crônica e oncologia: 17. Dor crônica e qualidade de vida: estratégias e cuidado integral ao paciente; 18. Percepção e aspirações da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos em pacientes com câncer; 19. Oncologia infantojuvenil e os benefícios da atividade física.

A seguir os capítulos: 20. Perfil epidemiológico da coinfecção Tuberculose pulmonar/HIV de 2015 a 2020 em Manaus, Amazonas; 21. Perfil de indivíduos com sintomas de constipação e conhecimento sobre os métodos terapêuticos; 22. Infecção pelo mycobacterium leprae: aspectos clínicos e diagnóstico diferencial; 23. Prevalência

de diabetes em idosos residentes em instituições de longa permanência localizadas em Araguari-MG; 24. Uso do laser de baixa intensidade no reparo tecidual de úlceras no pé diabético: uma revisão integrativa.

Acrescentando aos estudos da saúde humana, teremos três capítulos sobre saúde animal: 25. Índices de recuperação e gestação em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha submetidas a transferência embrionária transcervical; 26. Transferência embrionária transcervical em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha; 27. Histopatologia e parâmetros bioquímicos de ratas tratadas com extrato etanólico de ipomoea carnea (canudo) em testes de atividade estrogênica e antiestrogênica, e o capítulo 28. Custo direto para prevenção e tratamento de lesões de pele em uma unidade de terapia intensiva.

A leitura tira o indivíduo do pensamento de senso comum e posicionamentos automáticos, ela permite que tenhamos um olhar crítico sobre os fatos, e possamos observar as situações por diferentes prismas, tendo uma postura mais atualizada sobre os temas estudados, portanto desejamos uma boa leitura e ótimos aprendizados.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
DO ALOJAMENTO CONJUNTO À VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS Edinair da Silva e Silva Eliane Fonseca Linhares Zulmerinda Meira Oliveira Márcio Pereira Lôbo Marta Rafaela Peixoto de Jesus https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226081
CAPÍTULO 2
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AULA PRÁTICA NO PROCESSO DE ASPIRAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA E TUBO OROTRAQUEAL Higor Lopes Dias Luana Ferreira Priore Gabrielle Alves Nascimento Leidiane Caripunas Soares Rayane Cristina Borges de Melo Viviane Nayara de Oliveira Lima Kevin Lucas Aguiar de Brito Yasmin Gino e Silva Mirian Fernandes Custódio Jessica Maira do Socorro de Moraes Elaine Soares Souta Raquel Pereira Morais
ohttps://doi.org/10.22533/at.ed.7332226082
CAPÍTULO 312
CIRURGIA AMBULATORIAL PARA GRADUANDOS E MÉDICOS GENERALISTAS - REVISÃO DE LITERATURA Cáritas Antunes Lacerda Júlia Fernanda Costa Vicente Victor Fellipe Justiniano Barbosa to https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226083
CAPÍTULO 425
A PREVALÊNCIA DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS DE RISCO Anderson Ferreira Carneiro José Ronaldo Vasconcelos da Graça José Francisco Igor Siqueira Ferreira Francisco de Assis Costa Silva Beatrice Facundo Garcia André Luiz Nóbrega Maia Aires https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226084

CAPÍTULO 539
PRECEPTOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: LIMITAÇÕES, VULNERABILIDADES E FORTALEZAS PARA SUA PRÁXIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE
Cristiana Carvalho Fernandes
Carlos Alexandre Felício Brito
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.7332226085
CAPÍTULO 650
A COMPLEXIDADE DO SER-PROFESSOR E O REFLEXO SOBRE SUA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA Bianca Vian
Graciela de Brum Palmeiras Cleide Fátima Moretto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226086
CAPÍTULO 762
RECURSOS HIDRICOS: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO UM FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL Marcos Silva de Sousa Thalyne Mariane da Silva Santana Evelyn Ravena Rodrigues Damasceno Maria Eduarda Nunes de Oliveira Tiago Chagas dos Santos Jad Lorena Feitosa Simplicio Ynngrid Soares Reis Paulo Roberto Silva Ribeiro https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226087
CAPÍTULO 869
IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO Daiany Grasiely Gomes Gleyciellen Rodrigues de Brito Katiuscia de Godoi Oliveira Vitória Cristinny Cavalcante Yanca Matias Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226088
CAPÍTULO 977
ESTUDO DE CASO: ESTENOSE MITRAL
Hélio Batista Mendes
Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.7332226089

CAPÍTULO 10	83
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) RECOMENDADA PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA COM SUPRA ST: RELATO CASO	
Claudia Aparecida Godoy Rocha Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro	
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260810	
CAPÍTULO 11	90
EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DA SPIRULINA NA PROFILAXIA DA OBESIDADE Natasha Luísa da Silva Sousa Maria de Fátima de Araújo Sousa Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont Leonilia Sousa Alencar Borges Vanessa Maria Matias Rocha Maria Regina Santos Spíndola Maria Giselle Beserra Freires Alice Cruz Reis Lairton Batista de Oliveira Nara Vanessa dos Anjos Barros Thttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260811 CAPÍTULO 12 PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E SOBREPESO/OBESIDADE EM ESCOLARES ENSINO PUBLICO DA CIDADE DE JAÚ-SP João Paulo da Silva Neves lam Pontes Neves Ana Paula Saraiva Marreiros Ademir Testa Junior	
Paula Grippa Sant'ana	
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260812	
CAPÍTULO 13	110
ANÁLISE DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE INTERAGEM COM MEDICAMENT MAIS UTILIZADOS POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG Magda Maria Bernardes Mariane de Ávila Francisco Mirian Ribeiro Moreira Carrijo https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260813	ros
CAPÍTULO 14	125
O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA Emerson Piantino Dias Maria Ignez Costa Moreira https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260814	

CAPÍTULO 18171
PERCEPÇÃO E ASPIRAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER Bianka Persi Moreira Sousa
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260818
CAPÍTULO 19181
ONCOLOGIA INFANTOJUVENIL E OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA Brendhel Henrique Albuquerque Chaves João Ricardhis Saturnino de Oliveira Vera Lúcia de Menezes Lima https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260819
CAPÍTULO 20192
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE PULMONAR/HIV DE 2015 A 2020 EM MANAUS, AMAZONAS Louise Moreira Trindade Juliana Gomes Frota Bárbarah Albuquerque Bentes Ana Claudia Ferraz Afonso Carlos Alberto Fernandes Vieira Júnior Caroline Silva de Araújo Lima Erian de Almeida Santos Fernando Henrique Faria do Amaral Larissa Pereira Duarte Marcelo Augusto da Costa Freitas Junior Maria Gabriela Teles de Moraes Samantha Albuquerque Bentes
thttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260820 CAPÍTULO 21
PERFIL DE INDIVÍDUOS COM SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS TERAPÊUTICOS Diogo Magalhães da Costa Galdino Ana Beatriz Marques Barbosa Lia Correia Reis Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro Caroline Pereira Souto Rodolfo Freitas Dantas Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas Amanda Costa Souza Villarim Julio Davi Costa e Silva Rebeca Barbosa Dourado Ramalho Fernanda Nayra Macedo Jânio do Nascimento Alves
U https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260821

CAPITULO 22213
INFECÇÃO PELO <i>Mycobacterium leprae</i> : ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
Pedro Henrique Ferreira Marçal
Rafael Silva Gama
Thalisson Arthur Ribeiro Gomides
Suely Maria Rodrigues
Carlos Alberto Silva Claudine de Menezes Pereira Santos
Zeina Calek Graize Trindade
Michel Peçanha
Rosemary Souza Ferreira
Marlucy Rodrigues Lima
Lúcia Alves de Oliveira Fraga
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260822
CAPÍTULO 23236
PREVALÊNCIA DE DIABETES EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITITUIÇÕES DE
LONGA PERMANÊNCIA LOCALIZADAS EM ARAGUARI-MG
Alessandra Jaco Yamamoto
Alexandre Vidica Marinho Barbara Moura Medeiros
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260823
CAPÍTULO 24241
USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE ÚLCERAS NO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Marlon Araújo dos Santos
Mírian Hellen Campelo Viana
Henrique Brandão Santos
Elen dos Santos Araújo Mayara Victória Coutinho Fernandes
Emily Miranda Gomes
Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo
Ulisses Silva Vasconcelos
Jaciana do Nascimento Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Djane Reis Pereira Brito
Joiciely Gomes Rocha
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260824
CAPÍTULO 25250
ÍNDICES DE RECUPERAÇÃO E GESTAÇÃO EM ÉGUAS (EQUUS CABALLUS)
DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA SUBMETIDAS A TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL Aline Ferreira Araújo

Igor Leonam e Silva Sousa

Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias Milton Perlingeiro Gonçalves Junior
Renato Alves Terto
Klerysson de Oliveira Martins Ney Romulo de Oliveira Paula
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260825
CAPÍTULO 26255
TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL EM ÉGUAS (EQUUS CABALLUS) DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA Aline Ferreira Araújo Igor Leonam e Silva Sousa Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias Milton Perlingeiro Gonçalves Junior Renato Alves Terto Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro Ney Romulo de Oliveira Paula
thttps://doi.org/10.22533/at.ed.73322260826
CAPÍTULO 27259
HISTOPATOLOGIA E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATAS TRATADAS COM EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Ipomoea carnea</i> (CANUDO) EM TESTES DE ATIVIDADE ESTROGÊNICA E ANTIESTROGÊNICA Maria Clara Salgado Silva Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes Mariana de Lima Moreno Fernandes Francisco Ítalo Gomes Silva Maria Luiza Ferreira Lima Mayara de Lima Moreno Fernandes Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro Janaína de Fátima Saraiva Cardoso Silvia de Araújo Franca Baêta Lucas Brandão Da Costa
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260827
CAPÍTULO 28271
CUSTO DIRETO DA DERMATITE POR INCONTINÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA Yndaiá Zamboni Claudia Aparecida Dias Gloriana Frizon Rosana Amora Ascari Olvani Martins da Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260828
SOBRE A ORGANIZADORA284
ÍNDICE REMISSIVO

CAPÍTULO 7

RECURSOS HIDRICOS: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO UM FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL

Data de aceite: 01/08/2022

Marcos Silva de Sousa

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Thalvne Mariane da Silva Santana

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Evelyn Ravena Rodrigues Damasceno

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Maria Eduarda Nunes de Oliveira

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Tiago Chagas dos Santos

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Jad Lorena Feitosa Simplicio

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Ynngrid Soares Reis

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

Paulo Roberto Silva Ribeiro

Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil

RESUMO: Os Recursos Hídricos são de vital importância para a manutenção de diversas atividades antrópicas e biológicas, visando a manutenção da saúde humana. A percepção ambiental sobre a preservação da água influencia

diretamente na saúde ambiental da população. O presente trabalho objetivou conhecer a percepção ambiental de estudantes do Ensino Fundamental Menor de uma escola pública. localizada no Povoado Coité, Zona Rural do Município de Porto Franco – MA. Trata-se de uma pesquisa descritiva e observacional de caráter qualitativo e quantitativo, realizada em maio de 2019. Para tanto, foram investigados 31 alunos do Ensino Fundamental Menor a partir da aplicação de um questionário semiestruturado composto de questões sociodemográficas e de questões relacionadas à percepção ambiental sobre os recursos hídricos. A partir dos resultados obtidos observou-se que a maioria dos alunos é do sexo masculino (74,2%), possui 9 anos de idade (25.8%) e está cursando o quinto ano (32,3%). Todas as residências dos investigados são abastecidas por água de poço artesiano, demandando maior atenção quanto ao uso de técnicas caseiras de purificação da água para o consumo humano direto. Boa parte dos investigados relatou não conhecer o termo "áqua potável" (26,1%), não reconhecem a água como um veículo transmissor de doenças (43,5%). Além disso, apenas 52.2% dos alunos relataram que a atividade agrícola é responsável pela poluição das águas. Assim, em função das distorções e déficits de percepção ambiental apresentados pelos alunos, torna-se necessária a realização de ações de educação ambiental para corrigir esta deficiência e para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Ambiental. Percepção Ambiental. Recursos Hídricos.

ABSTRACT: Water Resources are of vital importance for the maintenance of several anthropic and biological activities, aiming at the maintenance of human health, the perception environmental impact on water preservation directly influences the environmental health of the population. The present work aimed to know the environmental perception of students Elementary School of a public school, located in Povoado Coité, Zona of the Municipality of Porto Franco - MA. This is a descriptive research and qualitative and quantitative observational study, carried out in May 2019. To this end, 31 students from Elementary School were investigated through the application of a semi-structured questionnaire composed of sociodemographic questions and questions related to the environmental perception of water resources. from the results obtained, it was observed that most students are male (74.2%), are 9 years old of age (25.8%) and is in the fifth year (32.3%). All the residences of investigated are supplied by artesian well water, demanding greater attention regarding the use of homemade water purification techniques for direct human consumption. Most of the respondents reported not knowing the term "drinking water" (26.1%), not recognize water as a vehicle that transmits diseases (43.5%). In addition, only 52.2% of students reported that agricultural activity is responsible for polluting the waters. Thus, due to the distortions and deficits of environmental perception presented by the students, it becomes necessary to carry out environmental education actions to correct this deficiency and for health promotion.

KEYWORDS: Environmental health. Environmental Perception. Water resources.

INTRODUÇÃO

A relação entre homem e meio ambiente recentemente tem sido estudada com base na visão antropocêntrica do mundo, na qual o homem é o centro do universo e por esse motivo é o responsável direto pelo que ocorre com a natureza e seus recursos. A ética pautada nos

valores antropocêntricos visa a superioridade humana e a passividade da natureza que é vista apenas como objeto sem vida a ser dominado e estudado pelo mercado e pela ciência[1]. Porém, o homem não está no domínio da natureza, portanto o homem não pode dominar a natureza, pois ele não faz parte dessa[2]. A partir disso, é possível perceber que a posição do homem frente aos recursos naturais precisa ser renovada. O homem utiliza os recursos da natureza de forma exploratória, sem a projeção dos problemas para a sua saúde que essa atitude pode ocasionar, gerando problemas de caráter social. ambiental e de saúde pública. podendo apresentar seus efeitos rapidamente ou em grande escala de tempo^[3]. Os recursos hídricos (RHs) são de vital importância para manutenção de diversas atividades humanas. A preservação destes recursos é fundamental para a promoção da Saúde Ambiental, pois esta é entendida como a interação entre a saúde da população e os riscos para o desenvolvimento de agravos e doenças após exposição de certas substâncias químicas presentes no meio^[4]. A Percepção Ambiental também exerce uma importante função no processo da utilização racional dos RHs, possibilitando uma relação mais harmônica do ponto de vista de um indivíduo ou de uma coletividade com os elementos exteriores, sejam estes, elementos naturais, necessidades econômicas ou interesses político-sociais, e a importância de um consumo adequado de áqua a qual passou por um processo de tratamento para o bem estar da saúde de todos. Diante deste contexto, é de suma importância o conhecimento da percepção ambiental do ser humano com vistas à preservação dos recursos hídricos, favorecendo a manutenção de saúde da população que deles usufruem.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no mês de maio de 2019, na Escola Municipal Antônio Raimundo de Moura, localizada no Povoado Coite, Zona Rural do Município de Porto Franco - MA, região sudoeste do Maranhão, Brasil. Esta pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, de acordo com o parecer 187.560. Antes de iniciar a pesquisa, foi solicitado o consentimento por escrito dos investigados. Para tanto, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, em seguida, foi solicitada a sua assinatura. Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional e transversal, de caráter qualitativo e quantitativo. Para tanto, verificou-se a percepção ambiental de 31 alunos do Ensino Fundamental Menor desta escola em relação aos recursos hídricos. Estes estudantes, de ambos os sexos e com idade entre 6 a 11 anos, pertenciam ao ensino fundamental menor do turno matutino. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado composto por variáveis sociodemográficos (sexo, idade e escolaridade) e questões relacionadas com a escassez, poluição e o desperdício da água. Para a verificação da inteligibilidade e clareza deste instrumento, foram realizados testes preliminares com 3 alunos (10,0% da casuística). Os resultados destes testes permitiram aperfeiçoar o instrumento de coleta de

dados e compor a sua versão definitiva, que foi empregada neste estudo. Para analisar os dados obtidos foi utilizado o método intitulado "Análise de Agrupamento", uma técnica exploratória multivariada que comporta uma variedade de algoritmos de classificação diferentes que organizam dados observados em estruturas que façam sentido. Esse método consiste em separar os elementos de estudo em grupos semelhantes^[6]. Com base nisso, será possível identificar os perfis e atitudes dos estudantes, pois, essa análise consistiu em tabular as respostas dos investigados a cada pergunta e, apresenta-las em porcentuais com o objetivo de evidenciar os resultados para uma melhor discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos observou-se que a maioria dos alunos é do sexo masculino (74,2%), possui 9 anos (25,8%) e está cursando o quinto ano (32,3%). Todas as residências dos investigados são abastecidas por água proveniente de pocos artesianos e, portanto, sem tratamento prévio. Segundo a Constituição (PEC 4/2018) [7], é um direito de todos os cidadãos, ter acesso a essa água tratada, já que o tratamento da água é de suma importância para evitar o desenvolvimento de qualquer microrganismo causador de várias doencas. Através dos dados coletados, a maioria dos alunos (55,2%) admitiram-se utilizar água de ótima qualidade, decorrente disso pode-se afirmar que há um déficit de conhecimento dos alunos em relação a qualidade do recurso hídrico. A ONU estima que mais da metade dos rios do mundo está poluída pelos despejos dos esgotos domésticos. efluentes industriais, agrotóxicos e dejetos de animais, já que em municípios menores, é bem comum pocos de abastecimento encontra-se na zona rural. Porém, em propriedades rurais os danos ambientais muitas vezes estão relacionados às atividades agrícolas. Dessa forma, a escassez de água adequada ao consumo é uma das grandes problemáticas ambientais enfrentadas pela população e o monitoramento das fontes de abastecimento é indispensável à preservação ambiental da população, sendo assim uma problemática para a saúde atrás do consumo desses recursos[8]. De acordo com a pesquisa, percebe-se que a falta de conhecimento dos alunos é um fator preocupante, pois quando questionados sobre definição de água potável 26,1% afirmam desconhecer esse termo, sendo 50% estudantes do terceiro ano. Portanto, é de extrema importância ter a compreensão sobre à qualidade da água consumida, tendo em visto os problemas que uma água não zelada pode se agregar problemas à saúde, desta forma, quando refere-se à água potável existe um risco menor de desenvolvimento de doenças, já que esse recurso é um meio de transmissão de microrganismos. Nos sistemas de distribuição de água potável, a qualidade desta pode sofrer uma série de mudanças, fazendo com que a qualidade da água na torneira do usuário se diferencie da qualidade da água que deixa a estação de tratamento. Tais mudanças podem ser causadas por variações químicas e biológicas ou por uma perda de integridade do sistema [9]. Ao questionar- se sobre a principal utilidade da água, pode-se constatar um

resultado alarmante, quando apenas 4.03% dos alunos declararam o consumo humano como principal utilidade da água. Sabendo que a maior parte do corpo humano é formado por água, o que significa que ela é fundamental para o bom funcionamento do organismo. Além disso, consumir áqua na qualidade e quantidade correta para prevenir diversos tipos de doenças tais como pedras nos rins e desidratação. A água é um recurso vital para a sobrevivência dos seres, conforme o Ministério da Saúde, a água própria para consumo é aquela chamada de áqua potável, cujas características são incolores, inodora, e insípida, e que também esteja em conformidade com os parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos, atendendo assim ao padrão de potabilidade exigido pela Portaria nº 518 de 25 de marco de 2004, antiga portaria nº 1.469[10]. Ao serem questionados sobre o maior responsável pela poluição, 56.5% dos estudantes afirmam ser o consumo humanos, sendo que a agricultura pelo uso de agrotóxico e fertilizantes pode causar deseguilíbrio no solo. podendo se expandir de forma ampla, contaminando recursos naturais importantes para o consumo humano. A agricultura, direta ou indiretamente, contribui para a degradação dos mananciais. Isso pode dar-se por meio da contaminação dos corpos d'água por substâncias orgânicas ou inorgânicas, naturais ou sintéticas e, ainda, por agentes biológicos. Amplamente empregadas, muitas vezes de forma inadeguada, as aplicações de defensivos, de fertilizantes e de resíduos derivados da criação intensiva de animais são tidos como as principais atividades relacionadas à perda da qualidade da água nas áreas rurais[11]. Levando em consideração que a poluição gerada pelo uso de agrotóxicos podese agregar sérios problemas a saúde. Quando perguntados aos alunos sobre a agua ser um meio de transmissor de doenças, um valor alarmante foi obtido, onde apenas 30,4% dos alunos responderam que sim, ou seja, umas grandes partes desconhecem os riscos que podem se agregar através do consumo de água. Portanto, de acordo com a pesquisa realizada por AMARAL, et al. (2003) [13], discutiu-se sobre os principais fatores de riscos à saúde do consumo de áqua em propriedades rurais, obtendo-se resultados semelhante, a partir de um público alvo da zona rural, onde 100% dos moradores consideram a água utilizadas por eles de boa qualidade, tendo em visto que ao questionados sobre qualquer tratamento utilizado pela água, uma pequena parte da população usam filtros, ou seja, ambas pesquisam referente a zona rural, relata que as pessoas relacionam o consumo da água por longos períodos de tempos da sua utilização, sem a ocorrência de problemas de saúde na população, dando uma boa impressão da água, que proporciona aos consumidores uma sensação boa da água[13]. A falta de um tratamento adequado da água pode agregar diversos problemas a saúde das pessoas pela contaminação de microrganismo que se desenvolvem na água, por isso a importância de um tratamento adequado. O contexto na qual nos encontramos, com mudanças na forma de vida e de melhor compreensão do desenvolvimento de doenças ligadas as condições do meio ambiente, é necessária atenção especial, afim ocorrer mudanças neste cenário, amenizando riscos à saúde.

CONCLUSÃO

Ao avaliar a Percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental menor, foi possível observar que os alunos não possuem uma boa percepção do ambiente, e os perigosos agregados a saúde através da falta de tratamento adequados dos recursos hídricos para o consumo humano. A partir do estudo, verificam-se que a importância do consumo da água, podendo conscientizar os alunos os riscos de doenças que podem ser transmitidas através deste recurso. Já que 26,1 % dos alunos não conhecem o conceito básico de água potável e a importância desse recurso hídrico para a saúde. Desta forma determinar elaborações de palestras afim de argumentar sobre conceitos poucos conhecidos da saúde e educação ambiental e a importância da água para saúde do corpo. No geral, constata-se que há uma necessidade de uma Educação Ambiental, para que a PA dos alunos e os cuidados deles com os Recursos Hídricos possam melhorar e consequentemente o objetivo deste trabalho para que seja alcancado.

REFERÊNCIAS

- [1] CURVELLO, **João José Azevedo**. Os estudos de Comunicação Organizacional e as novas abordagens sistêmicas. Disponível em:< http://www. intercom. org. br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2746-1. pdf>. Acesso em 06 de set. 2019.
- [2] GRÜN, M. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papirus, p. 54, 2012.
- [3] CIDREIRA, N. I. R. G.; C RODRIGUES, G. G. Relação homem-natureza e os limites para o desenvolvimento sustentável, **Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais**, Recife, V. 6, N. 2, 2017 p. 142.156, 2017.
- [4] TAMBELLINI, A. T., CÂMARA, V. D. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. **Ciência & Saúde Coletiva**, *3*, 47-59, 1998.
- [5] Busato, M. A., Ferraz, L., & Frank, N. L. P. Reflexões sobre a relação saúde e ambiente: a percepção de uma comunidade. **HOLOS**, *6*, 460-471, 2015.
- [6] VICINI, L. SOUZA, A. M. Análise multivariada da teoria à prática. Santa Maria: UFSM, CCNE, 32, 2005.
- [7] BRASIL. **Decreto nº 5.440**, artigo 4º, inciso I de 4 de Maio de 2005. Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5440.htm. Acesso em: 27 set. 2019.
- [8] ZERWES, C. M., SECCHI, M. I., CALDERAN, T. B., BORTOLI, J., TONETTO, J. F., TOLDI, M. de SANTANA, E. R. R. Análise da qualidade da água de poços artesianos do município de Imigrante, Vale do Taquari/RS. **Ciência e Natura**, *37*(3), 651-663, 2015.

- [9] FREITAS, M. B. D., BRILHANTE, O. M., ALMEIDA, L. M. D. Importância da análise de água para a saúde pública em duas regiões do Estado do Rio de Janeiro: enfoque para coliformes fecais, nitrato e alumínio. **Cadernos de Saúde Pública**, *17*, 651-660, 2001.
- [10] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação- Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Portaria MS n. º 518/2004, 2005.
- [11] FERREIRA, C. M. A importância da água e sua utilização em ranários comerciais. **Panorama da Aquicultura**, *13*(79), 15-17, 2003.
- [12] SILVA, S. R. D., HELLER, L., VALADARES, J. D. C., CAIRNCROSS, S. O cuidado domiciliar com a água de consumo humano e suas implicações na saúde: percepções de moradores em Vitória (ES). **Engenharia sanitária e ambiental, 14**(4), 521-532, 2009.
- [13] RESENDE, A. V. Agricultura e qualidade da água: contaminação da água por nitrato. **Embrapa Cerrados-Documentos** (INFOTECA-E), 2002.
- [14] AMARAL, L. A. D., NADER, A., ROSSI J., O. D., FERREIRA, F. L. A., BARROS, L. S. S. Água de consumo humano como fator de risco à saúde em propriedades rurais. **Revista de Saúde Pública**, *37*, 510-514, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Angioplastia primária 83, 88

Aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal 6

Atividade física 25, 27, 70, 71, 76, 81, 100, 106, 109, 181, 183, 186, 187, 188, 191, 201, 203, 205, 209

Avaliação em enfermagem 271

C

Câncer de colo do útero 141, 144, 145, 146, 147, 149

Câncer de mama 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 190

Cirurgia ambulatorial 12, 13, 14, 24

Constipação 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Cuidado integral a saúde 3

Cuidados paliativos 75, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Custos Diretos de Serviços 271

D

Dermatite das fraldas 271

Diabetes em idosos 236

Dor crônica 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 204

Е

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 48, 59, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 107, 108, 109, 125, 131, 139, 141, 142, 150, 159, 160, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 248

Ensino fundamental 53, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 67, 106, 113, 114

Estenose mitral 77, 78, 80, 81, 82

Estratégia saúde da família 42, 48, 125, 126, 130, 131, 134, 138

Estudantes de medicina 25, 26, 27, 28, 35, 37

Exame de papanicolaou 141, 143, 144

Extrato etanólico de Ipomoea carnea (canudo) 259

G

Gerenciamento da prática profissional 271

Gestação em éguas 250

ı

Infecção pelo Mycobacterium leprae 213

Insuficiência cardíaca 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80

M

Mastectomia 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Médicos generalistas 12

0

Obesidade 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 153, 237 Oncologia infantojuvenil 181

P

Plantas medicinais 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 261, 262, 270

Preceptor na atenção primária à saúde 39

Prevalência de hipertensão e sobrepeso 96, 99

Promoção da saúde 39, 41, 42, 44, 60, 63, 82, 121, 132, 159, 284

Puerpério 1, 2, 3, 4, 5

Q

Qualidade de vida 25, 26, 28, 29, 34, 35, 36, 39, 51, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 97, 107, 112, 113, 153, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 243, 245, 247, 248

R

Ratas 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Recursos hidricos 62

Refluxo gastroesofágico 25, 26, 36, 37, 38

S

Ser-professor 50

Sexualidade de mulheres 151, 154, 155, 159

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 79, 83, 85

Suplementação da spirulina 90, 92, 95

U

Úlceras no pé diabético 241, 242, 243, 244, 245, 247

٧

Violência contra as mulheres 125, 127, 129, 130, 134, 137, 138, 139



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

2

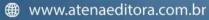
- www.atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

2



contato@atenaeditora.com.br

@ @atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br